





275,342 cl

Coll. J. A. Marques

1157 - 93

1 0

A GRUTA AMERICANA

POR

ALCINDO PALMIRENO

ARCADE ULTRAMARINO

A

TERMINDO SIPILIO

ARCADE ROMANO.

1.292.562AA  
18/05/2010



9438  
1962

**N** hum valle estreito, o patrio Rio desce  
D'altissimos rochedos despenhado  
Com ruido, que as Feras ensurdece.

Aqui na vasta gruta socegado  
O velho Pai das Ninfas tutelares  
Vi sobre Urna musgosa recoitado.

Pedaços d'oiro bruto nos altares  
Nascem por entre as pedras preciosas,  
Que o Ceo quiz derramar nestes lugares.

Os braços dão as arvores frondosas  
Em curvo anfiteatro, onde respirão  
No ardor da festa as Dryades formosas.

\*

Os

(2)

Os Faunos petulantes, que delirão,  
Chorando o ingrato amor que os atormenta,  
De tronco em tronco neste bosque gyrão.

Mas que soberbo Carro se apresenta!  
Tigres, e Antas, fortissima Amazona  
Rege do alto lugar, em que se assenta.

Prostrado aos pés da intrepida matrona  
Verde escamoso Jacaré se humilha,  
Amphibio habitador da ardente Zona.

Quem es do claro Ceo, inclyta filha?  
Vistosas pennas de diversas cores  
Vestem, e adornão tanta maravilha.

Nova grinalda os Genios, e os Amores  
Lhe offerecem; e espalhão sobre a terra  
Rubins, safiras, perolas, e flores.

Juntão-se as Ninfas, que este valle encerra:  
A Deosa acena, e falla: o monstro enorme  
Sobre as mãos se levanta, a aspera Serra  
Escuta, o Rio pára, o Vento dorme.

MEMP  
26.5.61

( 3 )

Brilhante nuvem d'oiro  
Realçada de branco, azul, e verde,  
Nuncia de fausto agoiro,  
Veloz sóbe, e da terra a vista perde;  
Levando vencedor dos mortaes dānos  
O Grande Rei José d'entre os humanos.

Quando ao tartareo açoite  
Gemem as portas do profundo Averno;  
Igual á espessa Noite  
Voa a infausta Discórdia ao ar superno;  
E sobre a Lusã America se avança,  
Cercada do Terror, Ira, e Vingança.

Eis a Guerra terrivel,  
Que abala, atemoriza, e turba os Póvos,  
Erguendo escudo horrivel  
Mostra Esphynge, e Meduza, e monstros novos:  
Arma de curvo ferro o iniquo braço:  
Tem o rosto de bronze, o peito d'aço.

( 4 )

Pallida, furda, e forte,  
Com vagaroso passo vem soberba  
A descarnada Morte,  
C'o a miserrima, e triste Fome acerba,  
E a negra Peste, que o fatal veneno  
Exhala ao longe, e offusca o ar sereno.

Ruge o Leão Ibéro  
Desde Europa trazido aos nossos Mares :  
Tal o feroz Ccrbéro  
Latindo affusta o reino dos pezares,  
E as vagas sombras ao trifance grito  
Deixão medrosas o voraz Cocyto.

Os montes escavados,  
Do vasto mar eternas atalaias,  
Vacillão affustados  
Ao ver tanto inimigo em nossas praias;  
E o pó sulfureo, que no bronze fôa,  
E o Ceo, e a Terra, e o Abyfmo atrôa.

( 5 )

Os échos pavorosos  
Ouviste, ó Terra aurifera, e fecunda;  
E os peitos generosos,  
Que no seio da Paz a Gloria inunda,  
Armados correm d'huma, e d'outra parte  
Ao som primeiro do terrivel Marte.

A hirsuta Mantiqueira,  
Que os longos campos abraçar presume,  
Vio pela vez primeira  
Arvoradas as Quinas no alto cume;  
E marchar as esquadras homicidas  
A rouca voz das caixas nunca ouvidas.

Mas, ó Rainha Augusta,  
Digna filha do Rei justo, e piedoso,  
Respiro, e não me affusta  
O estrepito, e tumulto bellicofo,  
Que tu lanças por terra n'hum só dia  
A Discordia, que os Póvos opprimia.



As horridas phalanges  
Já não vivem de estrago, e de ruina ;  
Deixão lanças, e alfanges,  
E o elmo triplicado, e a malha fina :  
Para lavrar a terra, o ferro torna  
Ao vivo fogo, e á rigida bigorna.

Já cahem sobre os montes  
Fecundas gottas de celeste orvalho :  
Mostrão-se os horizontes ;  
Produz a terra os frutos sem trabalho ;  
E as nuas Graças, e os Cupidos ternos  
Cantão á doce Paz hymnos eternos.

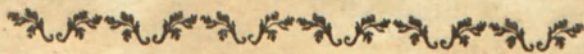
Ide, sinceros votos,  
Ide, e levai ao Throno Lusitano  
Destes climas remotos,  
Que habita o forte, e adusto Americano,  
A pura Gratidão, a Lealdade,  
O Amor, o Sangue, e a propria Liberdade.

( 7 )

Affim fallou a America ditosa ;  
E os mosqueados Tigres n'hum momento  
Me roubárão a Scena magestosa.

Ai Termindo ! rebelde o instrumento  
Não corresponde á mão , que já com gloria  
O fez subir ao estrellado assento.

Sabes do triste Alcindo a longa historia ;  
Não cuides que os meus dias se serenão :  
Tu me guiafte ao templo da Memoria ,  
Torna-me ás Musas , que de lá me acenão.



L I S B O A

NA REGIA OFFICINA TYPÓGRAFICA.

ANNO MDCCLXXIX.

*Com Licença da Real Meza Censoria.*

1.292.562 AA 18/5/2010